

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATA
REUNIÃO 16 dezembro de 2019

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas, reuniu, na Câmara Municipal de Leiria, o Conselho Municipal de Educação de Leiria, presidido pela Vereadora da Educação e Biblioteca, Dr.ª Anabela Graça, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Estado da Educação no concelho:
 - Rede Escolar;
 - Resultados Escolares;
 - Frequência Escolar 2019/2020;
 - Multiculturalidade;
 - Ação Social Escolar;
 - Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo
 - Formação ao Longo da Vida;
 - Recursos Humanos;
 - Investimentos em infraestruturas e equipamentos.
2. Outros assuntos.

Neste conselho não estiveram presentes, por razões devidamente justificadas, o diretor do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, o representante da DGEstE, a representante dos Serviços de Segurança Social, a representante do IEFP, o representante do Conselho Municipal de Juventude e o representante das Juntas de Freguesia.

A sessão iniciou com a aprovação da ata do CME anterior, aprovada por unanimidade.

No ponto 1, Estado da Educação do Concelho de Leiria 2019 (Anexo 1), a vereadora apresentou para discussão os principais indicadores.

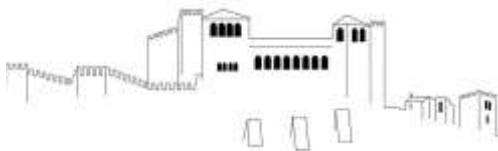
Relativamente á Formação ao Longo da Vida, o diretor do Agrupamento de Escolas (AE) Henrique Sommer apresentou a experiência do Qualifica, considerando que é o único centro, no concelho, a funcionar numa escola (EBS Henrique Sommer), para além dos centros Qualifica a funcionar no IEFP e no NERLEI. Esta oferta é sem dúvida uma oportunidade que a maioria da população sem qualificações não está a usufruir. Foi referida a hipótese da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira acolher uma extensão do Qualifica da EBS Henrique Sommer. Têm reforçado a necessidade de formação junto dos pais e encarregados de educação, conscientes de que a formação tem impacto direto e positivo na relação da família com a escola.

Em relação a este assunto, a vereadora referiu que o município está atento a esta realidade e por esse facto introduziu esta problemática no âmbito do programa "Orienta-TE" para em conjunto com os Psicólogos escolares trabalharem esta área.

No que diz respeito ao sucesso escolar no concelho, é notório que estamos acima das médias nacionais. O número de alunos retidos no 2.º ano de escolaridade, ponto fraco identificado em 2014/15, tem ao longo dos anos letivos registado uma descida acentuada, presentemente corresponde a 3,5 % dos alunos, num total de 40 alunos retidos. O problema reside essencialmente no nível secundário, no qual é necessário e urgente intervir. A questão que se coloca é como poderemos aplicar a estratégias utilizadas nos restantes ciclos ao secundário. Contudo, a vereadora alertou para o facto de enquanto houver uma retenção temos um problema, uma preocupação.

No domínio da Componente de Apoio à Família as entidades gestoras dos programas diferem dos fornecedores (pág. 11 do Anexo 1), na medida em que o município respeita os parceiros de cada território e acredita na boa gestão de cada um. A dificuldade surge no contexto urbano, onde é mais difícil estabelecer parcerias e daí em 17 estabelecimentos de ensino a gestão seja assegurada pela Câmara Municipal. Relativamente às refeições o número de reclamações são praticamente nulas, pois as ementas são iguais em todo o concelho e contamos com a colaboração das escolas, no acompanhamento do programa.

Um aspeto outro que se assume como uma preocupação diz respeito à multiculturalidade (pág. 12 do Anexo 1), o número de alunos estrangeiros que frequentam as nossas escolas tem aumentado significativamente, o que requer das escolas o melhor acolhimento. Neste sentido, foi proposto pela diretora do AE Rainha Santa Isabel que se definisse uma estratégia concelhia, nomeadamente para minimizar os problemas relacionados com as dificuldades de



comunicação e falta de recursos para acompanhar e integrar estes alunos, com especial destaque para os oriundos da América do Sul. Ficou definida uma reunião de diretores em janeiro para delinear um projeto de intervenção comum, em rede de forma a potenciar sinergias e recursos.

Na sequência da reunião de diretores realizada a 3 de dezembro, foi manifestada preocupação relativa à educação inclusiva, em especial a falta de recursos humanos para acompanhar o quotidiano destes alunos na escola, que na totalidade do concelho corresponde a 60 alunos dispersos pelos vários ciclos, do pré-escolar ao 1.º ciclo. Foram vários os relatos por parte dos diretores dos AE que dão conta de um significativo número de alunos que dependem da presença permanente de um adulto para os auxiliar em tudo. Quando se fala na falta de assistentes operacionais nas escolas a maior preocupação reside nestes alunos. Daí que todos os diretores entenderam necessário e urgem elaborar uma moção a enviar a várias entidades, conforme Anexo 2.

Foi colocada à discussão a moção relativa à necessidade de recursos humanos de apoio à aprendizagem e à inclusão, a qual foi aprovada por unanimidade. Mais deliberou enviar a presente moção a: Sua Excelência o Presidente da República, Sua Excelência o Primeiro Ministro, Ministro da Educação, Assembleia da República, Diretor-Geral da Educação, Diretora de Serviços da Região Centro (DGEstE), Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), Agrupamentos de Escolas, Escola(s) Secundária(s), Presidentes dos Conselhos Gerais, Colégios, FERLEI – Federação Regional das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Leiria, Associações de Pais (estabelecimentos de ensino do concelho de Leiria), Associações de Estudantes do concelho de Leiria.

De seguida a vereadora apresentou os valores relativos ao investimento em educação por parte do município que ronda 1,6 milhões de euros, distribuídos por manutenção e beneficiação do parque escolar, equipamentos informáticos e equipamentos de espaço de jogo e recreio.

No âmbito do Projeto Educativo Municipal foram apresentadas as ações previstas para o próximo período escolar, bem como destaque para o projeto “Arte Palmas” que abrange todos os alunos do pré-escolar, no domínio da música, dança e teatro, sendo esta uma iniciativa que visa integrar o Plano Nacional das Artes.

Nos outros assuntos, o representante dos docentes do Ensino Secundário informou o conselho de que um grupo de alunos da ESDS representou Portugal no projeto Euroscolas, onde prestaram um excelente desempenho. Foi colocado à consideração do conselho a votação de um voto de louvor aos alunos que participaram, o qual foi aprovado por unanimidade.

O diretor do AE de Colmeias usou da palavra para manifestar o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo município, na pessoa da Senhora Vereadora em prol da educação. Reconheceu que existe uma boa estratégia de trabalho entre escolas estatais e não estatais. Solicitou que fosse reconhecido publicamente a diretora do AE Rainha Santa Isabel, Adélia Lopes e o agrupamento que dirige com um voto de louvor pelo trabalho desenvolvido em prol do sucesso escolar, considerando que foi uma das 8 escolas identificadas pelo Conselho Nacional de Educação como exemplo. O voto de louvor ao AE Rainha Santa Isabel, na pessoa da sua diretora foi votado e aprovado por unanimidade.

A diretora do AE Rainha Santa Isabel agradeceu e estendeu o reconhecimento a todos os que ao longo dos anos a ajudaram de forma direta ou indireta têm contribuído para o agrupamento que dirige. Salientou o trabalho da equipa PIICIE de Leiria, que representou muito bem o concelho no Fórum Educação, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, que ocorreu recentemente em Lisboa.

Foi colocada à votação a definição das próximas reuniões do CME, ficam agendadas para 20 de abril e 22 de junho de 2020.

E não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata.-----

A vereadora da Câmara Municipal de Leiria
Anabela Graça